

O NUTRICIONISTA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E NO SISTEMA ALIMENTAR

DISCIPLINA 0060013 - NUTRIÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL: ATIVIDADE INTEGRADORA

Professores responsáveis: Maria Laura Louzada, Renata C. de Miranda e Wolney Lisboa Conde

Aluna monitora: Isabel Giacomini

Aluna PAE: Daniela Bicalho Alvarez Carnevalli

RESOLUÇÃO CFN Nº 600

Direitos à Saúde e à Alimentação Adequada

Sistema Único de Saúde

Políticas de Saúde
Política Nacional de Alimentação e Nutrição

Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Programa de Alimentação do Trabalhador
PAT

PNAE
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos
DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007,

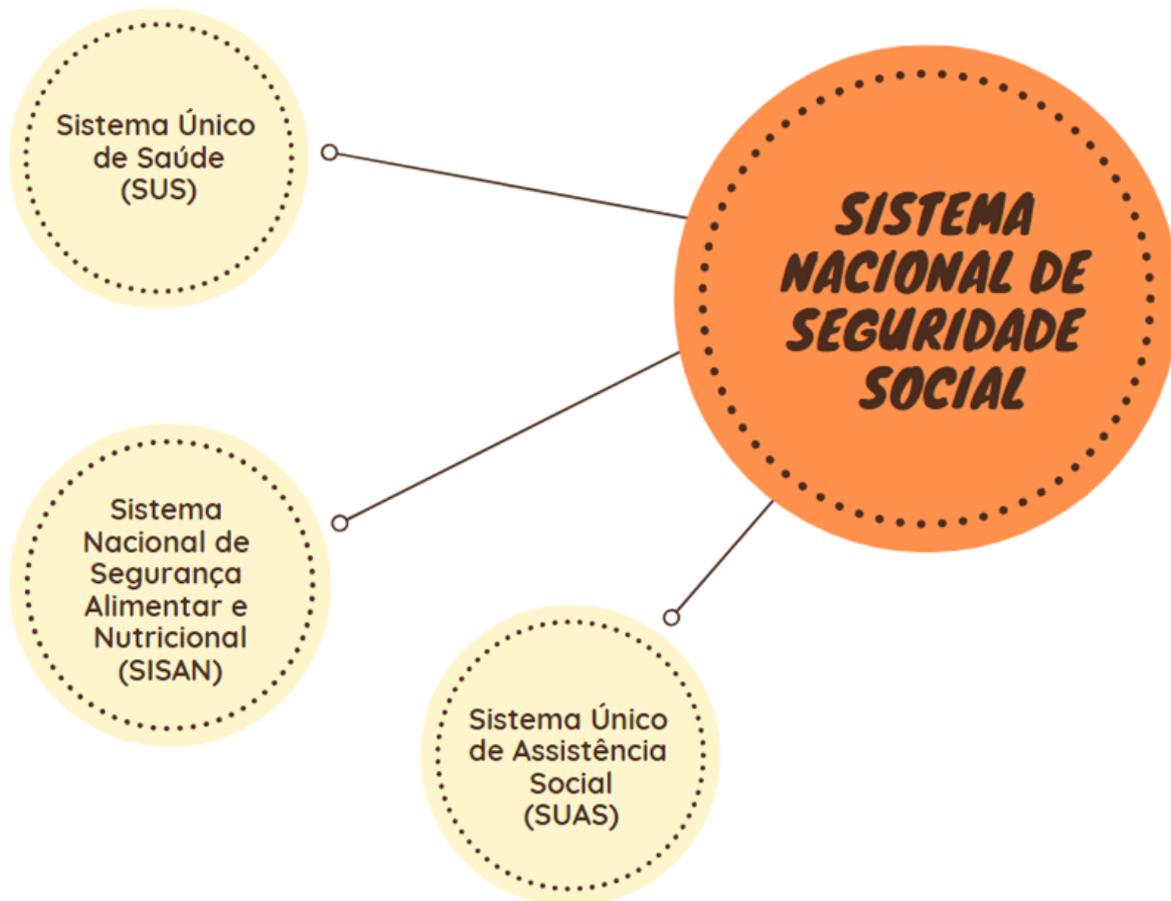
Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRO

A seguridade social ou Segurança Social é o *"conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social"*.

(Constituição Federal, artigos 194 e seguintes)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS



“O SUS é o conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas Federais, Estaduais e Municipais, da Administração direta ou indireta e das Fundações, mantidas pelo **poder público e complementarmente pela iniciativa privada.**”

Princípios do SUS:

- **Universalização**
- **Equidade**
- **Integralidade**

Princípios Organizativos:

- **Regionalização e Hierarquização**
- **Descentralização e Comando Único**
- **Participação Popular**



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - INTERSETORIALIDADE



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



TERRITORIALIZAÇÃO

A **Atenção Nutricional** compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, devendo estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutiva e humanizada de cuidados;

Conhecer os **sentidos da alimentação nos modos de vida** dos indivíduos e do grupo ao qual fazem parte torna-se fundamental para produzir o **cuidado humanizado em alimentação e nutrição**.



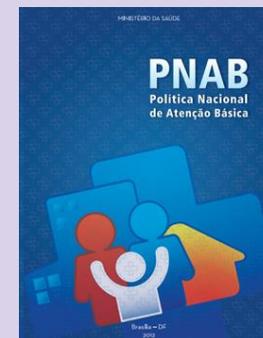
REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA - UBS TRADICIONAL E ESF



- A **Atenção Básica** é o **primeiro nível de atenção em saúde** e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde - Atenção Integral
- **UBS Tradicional:** Em relação à composição da equipe estes serviços contam com médicos das clínicas básicas (clínico geral, pediatra e ginecologista), equipe de enfermagem e de saúde bucal, todos **desenvolvendo suas atividades individualmente** a partir de planejamento estabelecido. A busca de assistência é realizada pelo usuário.
- **UBS Estratégia Saúde da Família (ESF):** visa à reorganização da atenção básica favorecendo uma reorientação do processo de trabalho e ampliando a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividade. Existência de equipe **multiprofissional** (equipe de Saúde da Família) composta por, no mínimo, médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem e **agentes comunitários de saúde (ACS)**, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, outros profissionais . A busca de assistência é realizada pelo usuário e também busca ativa no território.



Nutricionista na área de Nutrição em Saúde Coletiva – Assistência e Educação Nutricional Individual e Coletiva

NUTRICIONISTA NAS PICS

- As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram institucionalizadas no SUS por intermédio da **PNPIC - Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (2006)**;
- A PNPIC contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos de: **homeopatia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga.**
- Essas práticas ampliam as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo maiores integralidade e resolutividade da atenção à saúde.



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - CAB

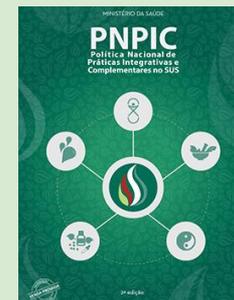
**Residência Multiprofissional em
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
RMPICS**

A RMPICS abrange as seguintes áreas de formação:

Biologia
Educação Física
Enfermagem
Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Nutrição
Psicologia
Serviço Social
Terapia Ocupacional



Nutricionista podendo atuar nas
mais diferentes práticas, para
além da fitoterapia



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA

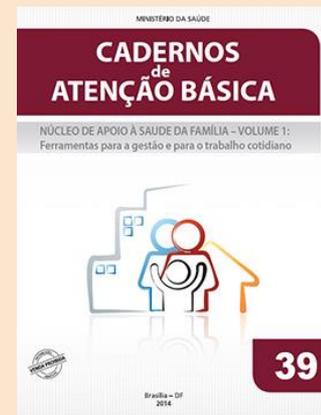




NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA



- Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade
- São equipes multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família e das equipes de Atenção Básica para populações específicas (Consultórios na Rua, equipes ribeirinhas e fluviais), compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas, buscando auxiliá-las no manejo ou resolução de problemas clínicos e sanitários, bem como agregando práticas, na atenção básica, que ampliem o seu escopo de ofertas.



Palavras- Chave:

Retaguarda especializada
Apoio matricial
Educação permanente
Clínico-assistencial e Técnico-
pedagógica
Cuidado continuado e longitudinal
Integralidade
Projeto Terapêutico Singular

Possibilidades de composição do Nasf:

Assistente social; profissional de Educação Física; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; profissional com formação em arte e educação (arte educador); nutricionista; psicólogo; terapeuta ocupacional; médico ginecologista/obstetra; médico homeopata; médico pediatra; médico veterinário; médico psiquiatra; médico geriatra; médico internista (clínica médica); médico do trabalho; médico acupunturista; e profissional de saúde sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

NUTRICIONISTA NO NASF



Quadro 5 – Diferenças entre o modelo tradicional de encaminhamento de usuários e a proposta do apoio matricial

Modelo Tradicional	Proposta do Apoio matricial
<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar as pessoas para agendamento de consulta individual com o nutricionista para orientações alimentares e nutricionais.• Encaminhar as pessoas para agendamento de visita domiciliar do farmacêutico para avaliação da adesão aos medicamentos.• Encaminhar as pessoas ao profissional de Educação Física para prática coletiva de atividade física.• Encaminhar as pessoas para o endocrinologista.	<ul style="list-style-type: none">• Discutir o tema “Diabetes <i>melittus</i>” e estratégias para seu controle com os profissionais do Nasf (psicólogo, assistente social, profissional de Educação Física, nutricionista, entre outros).• Discutir com os profissionais do Nasf propostas de ações e condutas que a própria equipe de AB poderia realizar individual ou coletivamente.• Planejar e realizar com os profissionais do Nasf intervenções conjuntas (atendimentos individuais ou coletivos, atendimentos domiciliares, atividades no território etc.).• Pactuar intervenções específicas dos profissionais do Nasf, com discussão e repactuação permanentes com a equipe de referência.• Construir Projetos Terapêuticos Singulares para os casos mais difíceis ou complexos.

Fonte: DAB/SAS/ MS, 2013.



Atividades do Nutricionista:
Reunião de matriciamento;
Reunião de Equipe Nasf;
Atendimento individual compartilhado e específico;
Atendimento domiciliar compartilhado e específico;
Atividade coletiva compartilhada e específica;
Elaboração de materiais de apoio, rotinas, protocolos e outras ações de educação permanente



NUTRICIONISTA NO NASF

Tabela 1 – Práticas de Apoio Matricial para a Atenção Nutricional realizadas por equipes Nasf participantes do 2º Ciclo do PMAQ – Brasil, 2014

Práticas de Apoio Matricial para Atenção Nutricional	Percentual das eNasf participantes do PMAQ que as realizavam
Ações de promoção da alimentação adequada e saudável	73,7%
Apoia o desenvolvimento de ações voltadas para os agravos relacionados à alimentação e nutrição	73,1%
Apoia o desenvolvimento de ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	70,2%
Apoia o desenvolvimento de ações de articulação intersetorial para garantia da Segurança Alimentar e Nutricional	60,1%

Fonte: DAB/SAS/MS, 2015.

Papel do profissional nutricionista como protagonista, indutor e qualificador dessas práticas junto aos profissionais do Nasf e das equipes de referência de Atenção Básica. Verifica-se que este profissional está presente em aproximadamente **88%** das eNasf implantadas, sendo o **terceiro profissional mais presente nessas equipes**

(Bancos de dados DAB; BRASIL, 2017)

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA NAS ACADEMIAS DE SAÚDE



- O programa Academia da Saúde, lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como **polos do Programa Academia da Saúde**. Esses polos são dotados de **infraestrutura, equipamentos e profissionais**.
- Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalece as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a ESF e NASF.
- O Programa faz parte da estrutura organizacional das Redes de Atenção à Saúde (RAS), como componente da Atenção Básica e, por isso, funciona também como porta de entrada no SUS.

Quadro 2 – Profissionais que podem ser vinculados ao Programa Academia da Saúde, considerando que cada polo deve ter pelo um desses profissionais em seu quadro funcional

CÓDIGOS DA CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES (CBO)	DESCRIÇÃO DA OCUPAÇÃO
2241-E1	Profissional de Educação Física na Saúde
2516-05	Assistente Social
2239-05	Terapeuta Ocupacional
2236-05	Fisioterapeuta Geral
2238-10	Fonoaudiólogo Geral
2237-10	Nutricionista
2515-10	Psicólogo Clínico
312-C1	Sanitarista
5153-05	Educador Social
2263-05	Musicoterapeuta
2263-10	Arteterapeuta
2628*	Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)
3761*	Dançarinos tradicionais e populares



Fonte: Brasil (2014).

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA EM AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES

- A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade
- Atenção especializada - demanda por atendimentos ambulatoriais; Média Complexidade
- Centro de especialidades, AME, Policlínica, Núcleos
- Os AMEs são unidades de alta resolutividade que oferecem consultas, exames e, em alguns casos, cirurgias em um mesmo local.



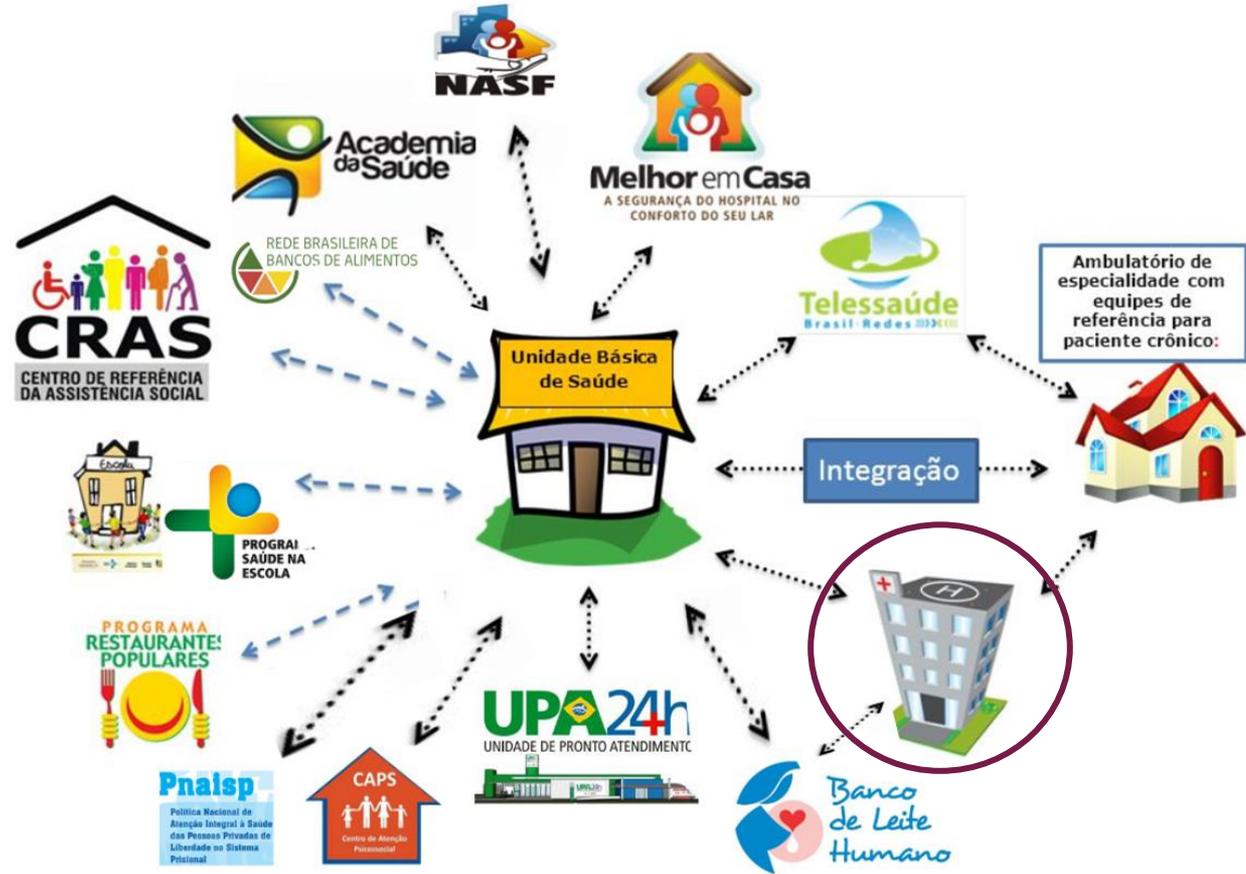
Policlínica Municipal

Nutricionista
Clínica
Ambulatorial

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA EM HOSPITAIS

- Equipamentos de média ou alta complexidade;

Nutricionista na gestão,
área clínica ou UAN



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA - BANCO DE LEITE HUMANO

- O Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz criaram a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) em 1998;
- Parte da Política Nacional de Aleitamento Materno, a rBLH é uma ação estratégica. Além de coletar, processar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso, os Bancos de Leite Humano (BLHs) realizam **atendimento de orientação e apoio à amamentação**;
- Hospitais e Postos de Coleta;
- Rede possui mais de 200 Bancos de Leite Humano distribuídos em todos os estados do território nacional, alguns com coleta domiciliar;
- 300 Postos de Coleta de leite humano;

- **Objetivo:** promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, coletar e distribuir leite humano com qualidade certificada e contribuir para a diminuição da mortalidade infantil.

Nutricionista com atuação na área clínica - Assistência Nutricional e Dietoterápica em Bancos de Leite Humano



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO DOMICILIAR

- A atenção domiciliar é organizada no SUS pelo Programa Melhor em Casa é um serviço indicado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço da casa para chegar até uma unidade de saúde, ou ainda para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento.
- **Objetivo:** A atenção domiciliar visa a proporcionar ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, além de estar no aconchego do lar.
- Há equipes multidisciplinares específicas para o Programa
 - Equipe mínima: médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeuta ou assistente social.
 - Outros profissionais: fonoaudiólogo, **nutricionista**, odontólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e farmacêutico

Benefícios do Melhor em Casa

- Melhorar e ampliar a assistência no SUS a pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa, e perto da família;
- Estudos apontam que o bem estar, carinho e atenção familiar, aliados à adequada assistência em saúde são elementos importantes para a recuperação de doenças;
- Pacientes submetidos a cirurgias e que necessitam de recuperação, quando atendidos em casa apresentam redução dos riscos de contaminação e infecção;
- Melhor em Casa representa um avanço para a gestão de todo o sistema público de saúde, já que ajudará a desocupar os leitos hospitalares, proporcionando um melhor atendimento e regulação dos serviços de urgência dos hospitais;



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA NO TELESSAÚDE

Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes possibilita o fortalecimento e a melhoria da qualidade do atendimento da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), integrando **Educação Permanente em Saúde (EPS)** e **apoio assistencial** por meio de ferramentas e tecnologias da informação e comunicação (TIC). É constituído por Núcleos Estaduais, Intermunicipais e Regional, que desenvolvem e ofertam serviços específicos para profissionais e trabalhadores do SUS, sendo eles:



Segunda Opinião Formativa

Resposta sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica, evidências científicas e clínicas a perguntas originadas das teleconsultorias.

NUTRICIONISTA E A SAÚDE INDÍGENA

- O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), tendo como base a ocupação geográfica das comunidades indígenas.
- Além dos DSEIs, a estrutura de atendimento conta com postos de saúde, **com os Polos base e as Casas de Saúde Indígena (Casais).**
- Os polos são a primeira referência para as **Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI)** que atuam nas aldeias.



SESAI e Unicef realizam mais uma etapa da Oficina de Segurança Alimentar com indígenas do Acre

Publicado: Segunda, 23 de Abril de 2018, 19h20
 Última atualização em Segunda, 23 de Abril de 2018, 19h20

As ações foram realizadas na aldeia Samsuima, no Polo Base de Cruzeiro do Sul (AC)
 Fotos: Alejandro Zambrana SESAI/MS



SESAI: Sesai/MS e Unicef fecham o primeiro ciclo de oficinas de segurança alimentar com indígenas do Alto Rio Purus (AC).

por Jonathan Gassner | maio 7, 2018 | GT Desenvolvimento e Grandes Projetos, GT Direitos e Políticas de Saúde | 0 Comentários



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) - NUTRICIONISTA



NUTRICIONISTA NO PSE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



O **Programa Saúde na Escola** (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde,

Objetivo: contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (Ministério da Saúde), tornando possível o exercício de criação de núcleos e ligações entre os equipamentos públicos da saúde e da educação (escolas, centros de saúde, áreas de lazer como praças e ginásios esportivos, etc).



Cinco componentes:

- 1-Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;
- 2-Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção
- 3-Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;
- 4-Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;
- 5-Monitoramento e Avaliação do Programa.



NUTRICIONISTA NA SAÚDE SUPLEMENTAR

- O SUS é o conjunto de ações e serviços de saúde mantidas pelo poder público e complementarmente pela iniciativa privada (Lei nº 8.080/90);
- Planos e seguros de saúde: respondem por cerca de 25% da população
- Regido pelas normas da Agência Nacional de Saúde (ANS)

Nutricionista na saúde suplementar:

Atenção especializada **ambulatorial** (consultas): prestador de serviço por credenciamento em planos e seguros de saúde e

Atenção especializada **hospitalar** (clínica e alimentação coletiva): funcionário da empresa privada ou filantrópica (hospital)

PROBLEMA: Ausência de dados públicos sobre número e distribuição.

NUTRICIONISTA QUE O SUS PRECISA



Que compreenda o SUS como um sistema público que visa garantir o direito à saúde de todos os brasileiros e que contribui para a **Segurança Alimentar e Nutricional**, podendo o nutricionista contribuir com esse propósito de diferentes formas enquanto profissional desse sistema:

Gestão da PNAN e outras Políticas, Programas e Estratégias

Atenção nutricional nos diferentes pontos da RAS

Ações de vigilância

Produção de inovação e conhecimento

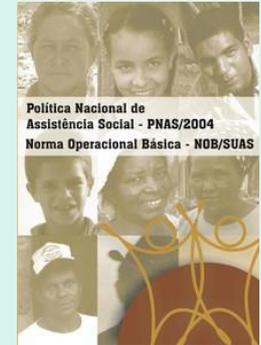
NUTRICIONISTA QUE O SUS PRECISA

- Apto para a complexidade da atenção nutricional na RAS
- Que reconheça que a Atenção Nutricional é **interdisciplinar** e deve ser realizada por **equipe multiprofissional**, na qual o **nutricionista** *deve ser protagonista, indutor e qualificador de práticas*

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS



- A Assistência Social é organizada em um sistema descentralizado e participativo;
- Implantado em 2005;
- Sistema constituído nacionalmente com direção única, caracterizado pela gestão compartilhada e cofinanciamento das ações pelos três entes federados e pelo controle social exercido pelos Conselhos de Assistência Social dos municípios, Estados e União;
- Ações da assistência social são organizadas tendo como referência o território onde as pessoas moram, considerando suas demandas e necessidades;
- Os programas, projetos, serviços e benefícios devem ser desenvolvidos nas regiões mais vulneráveis, tendo a família como foco de atenção.



As ações da assistência social no SUAS são organizadas em dois tipos de proteção: básica e especial, e desenvolvidas e/ ou coordenadas pelas unidades públicas:



NUTRICIONISTA - CRAS



- O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada para a Rede Socioassistencial, e funciona como uma unidade básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. É responsável por executar os serviços, programas e projetos sociais desenvolvidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. Instalado **prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade**, o CRAS é um local público estatal de base territorial.

- **Objetivo:** o equipamento busca prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários além da ampliação e garantia do acesso aos direitos de cidadania

 **PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS**

Secretaria Municipal de Assistência Social

09/08/2012 - SOCIAL

Nutricionista do Cras é premiada pelo Ministério da Saúde

Angélica Magalhães desenvolveu ações para educação alimentar e nutricional em Redes de Proteção Social Básica.

foto/divulgação: Angélica Magalhães



Verduras e legumes colhidos da horta sustentável.

O Projeto, desenvolvido pela nutricionista Angélica Magalhães, e implantado no final de janeiro deste ano a um Centro de Referência em Assistência Social (Cras), foi aprovado para apresentação na III Mostra de Experiências de Alimentação e Nutrição no SUS, Ministério da Saúde. A premiação ocorrerá dia 26 de setembro de 2012, durante o XXII Congresso Brasileiro de Nutrição, em Recife – PE. Dos 218 trabalhos inscritos, 180 foram aceitos.

As atividades realizadas visaram a inserção comunitária e se distribuíram em seis linhas de atuação. A primeira foi aprender a utilizar o Guia Alimentar para a população Brasileira, em sequência, resgatar a cultura alimentar tradicional, educar para a escolha de alimentos com base na relação custo/benefício, orientar para utilização racional dos alimentos e combate ao desperdício, estratégias para educação infantil sobre alimentação adequada e horta interativa auto-sustentável.

Coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, o projeto foi vinculado à Rede de Proteção Social Básica e integrado às ações de um Cras. O público alvo foi prioritariamente, mas não exclusivamente, famílias de baixa renda, beneficiárias do Cadastro Único para Programas Sociais – Cad-Único. O Cad-Único foi criado em 2001, sendo um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, entendidas como aquelas com renda mensal igual ou inferior a meio salário mínimo por pessoa, ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

A realizadora

NUTRICIONISTA - CENTRO DIA

CHARGE CULTURA COMUNIDADE EDUCAÇÃO ESPORTES SAÚDE TRAB

YOU ARE AT: Home » Trabalho » Centro Dia Para Idosos abre vaga de Nutricionista em Paraisópolis, envio de currículo até



Centro Dia Para Idosos abre vaga de Nutricionista em Paraisópolis, envio de currículo até dia 09 de agosto

BY JOILDO SANTOS ON 5 AGO, 2017

TRABALHO

Centro Dia Para o Idoso seleciona Nutricionista em Paraisópolis. O candidato precisa ter formação técnica ou superior para participar do processo. Envio de currículo até dia 09/08.

DESCRIÇÃO

12

3. Objetivos

- Prevenir situações de risco pessoal e social aos idosos.
- Evitar o isolamento social e a institucionalização do idoso.
- Reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes domésticos com idosos.
- Fortalecer os vínculos familiares através de orientações à família sobre os cuidados básicos necessários ao idoso.
- Compartilhar com as famílias a provisão de cuidados essenciais a seus idosos.
- Incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso.

4. Público-alvo

Idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade ou risco social, e cuja condição requeira o auxílio de pessoas ou de equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada (graus de dependência I ou II segundo a ANVISA)¹.

5.5) Alimentação

Os usuários do Centro Dia do Idoso terão acesso a alimentação, com cardápio elaborado por nutricionista da rede municipal.

Deverão ser providenciadas as seguintes refeições: café da manhã, lanche, almoço e lanche da tarde.

5.6) Saúde

Para o efetivo ingresso no Centro Dia do Idoso, será necessária avaliação médica atestando que o grau de dependência do idoso corresponde ao critério estabelecido para atendimento no serviço.



Guia de Orientações Técnicas

Centro Dia do Idoso



SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISAN

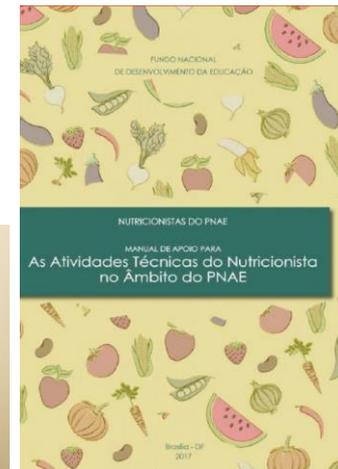


- Trata-se de um sistema público que reúne diversos setores de governo em órgãos intersetoriais e seus congêneres nas esferas estadual e municipal, bem como instâncias de participação social na forma de Conferências e de Conselhos (Consea*).
- Interage com SUS E SUAS
- Participam: representantes de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e do setor privado, especialistas e profissionais de variada formação se reúnem com gestores públicos
- **Objetivo:** assegurar e proteger o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) a todas as pessoas que vivem no território nacional.



NUTRICIONISTA NO PNAE

- O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece **alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública** (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos), filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público).
- **Atividades do Nutricionista:** Gestão do programa; Plano Anual de Trabalho; Cardápios da Alimentação Escolar; Fichas Técnicas de Preparação; Ações de Educação Alimentar e Nutricional; Teste de Aceitabilidade; Diagnóstico Nutricional; Necessidades Alimentares Especiais; Interação com os Agricultores Familiares; Processo Licitatório e Chamada Pública; Controle de Qualidade; Assessoria ao Conselho de Alimentação Escolar; Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, entre outras.



NUTRICIONISTA NO PAT

- O **Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)** foi instituído pela Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976 e regulamentado pelo Decreto nº 5, de 14 de janeiro de 1991, que priorizam o atendimento aos trabalhadores de baixa renda, isto é, aqueles que ganham até cinco salários mínimos mensais. Este Programa, estruturado na **parceria entre Governo, empresa e trabalhador**, tem como unidade gestora o Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da Secretaria de Inspeção do Trabalho
- **Objetivo:** O PAT tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade.
- **Atividades do Nutricionista:** enquadrar as refeições servidas aos trabalhadores pela empresa solicitante às normas de segurança alimentar e nutricional da legislação vigente. Executar, fiscalizar, formalizar e prestar contas das ações desenvolvidas no Programa, estando o profissional assumindo a condição de responsável técnico; Gestão do Programa.



NUTRICIONISTA - PAA

- O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: **promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar**. O Programa compra alimentos **produzidos pela agricultura familiar**, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.
- Fortalece circuitos locais e regionais e redes de comercialização; valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.
- **Interações com PAA:** CRAS, CREAS, CENTRO POP, equipamentos que ofereçam o serviço de acolhimento a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados; equipamentos de SAN: restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos; estruturas públicas que produzam e disponibilizem refeições a beneficiários consumidores, no âmbito das redes públicas de educação - PNAE; Serviços de saúde básicos, ambulatoriais e hospitalares - SUS, entidades sem fins lucrativos.



Nutricionista na gestão do PAA ou nas outras frentes que interagem com o Programa

NUTRICIONISTA - BANCO DE ALIMENTOS



A Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, instituída pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), nasceu de uma parceria estratégica com iniciativas privadas e da sociedade civil para **reduzir o desperdício de alimentos e promover o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)**, mediante a integração regional e nacional das diversas experiências disseminadas de bancos de alimentos pelo país

Nutricionista na gestão e/ou outras iniciativas que formam a rede



NUTRICIONISTA - RESTAURANTES POPULARES



- Os Restaurantes Populares consistem em estruturas físicas com espaço adequado para produção e oferta de refeição, em municípios com mais de 100 mil habitantes **que apresentem elevado número de pessoas em situação de miséria ou pobreza**, com capacidade de atendimento de **mais de 1.000** indivíduos diariamente.
- Como integrante da estrutura operacional do SISAAN, os Restaurantes Populares compõem o conjunto de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, que têm como princípio norteador a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada.

Objetivo: Ampliar a oferta de refeições nutricionalmente adequadas, a preços acessíveis, à população de baixa renda, vulnerabilizados socialmente e em situação de insegurança alimentar e nutricional; Promover a alimentação adequada e saudável e a valorização dos hábitos alimentares regionais.

Nutricionista: parte da equipe mínima dos Restaurantes Populares (UAN) e na Gestão do Programa (realizada pelo Município ou Estado)



**RESTAURANTE
CIDADÃO**



BOMPRATO

NUTRICIONISTA - COZINHAS COMUNITÁRIAS



- As Cozinhas Comunitárias são equipamentos públicos de SAN que possuem capacidade mínima de produção de **100 refeições diárias**.
- Integrante da estrutura operacional SISAAN;
- Princípio norteador: a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada;
- Idealizado para atendimento de indivíduos referenciados pelo CRAS, com foco na **oferta de refeições e o desenvolvimento de ações relativas ao fortalecimento da cidadania, geração de trabalho e renda, formação profissional e educação em segurança alimentar e nutricional e alimentação saudável, entre outros.**

Objetivos: Garantir o acesso a uma refeição saudável e adequada para as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional; Desenvolver atividades de inclusão social produtiva, fortalecimento da ação coletiva e da identidade comunitária e ações de educação alimentar e nutricional; Promover a alimentação adequada e saudável e a valorização dos hábitos alimentares regionais.

Nutricionista: parte da equipe mínima das Cozinhas Comunitárias e na Gestão do Programa (realizada pelo Município ou Estado)



SISTEMA ALIMENTAR

Um sistema alimentar compreende todos os elementos (ambiente, pessoas, insumos, processos, infraestruturas, instituições, etc.) e atividades relacionadas à produção, transformação, distribuição, preparação e consumo de alimentos que irão gerar resultados no estado nutricional e de saúde das populações e também impactos socioeconômicos e ambientais na sociedade como um todo. Portanto, os sistemas alimentares abrangem as várias atividades, sujeitos e processos que repercutem diretamente na segurança alimentar e nutricional, mas também, de maneira mais ampla, nas características ambientais, de desenvolvimento econômico e bem-estar social dos países.

NUTRICIONISTA NO SISTEMA ALIMENTAR

Nutricionista na Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos – atividades de desenvolvimento, produção e comércio de produtos relacionados à alimentação e à nutrição

1 RECURSO NATURAL

Tudo começa aqui, como um recurso natural. É a partir do uso da terra que homem cria **animais, planta e colhe o alimento** que chega na sua mesa.

Ocupação de terras no Brasil
Fonte: Embrapa



Essa força produtiva já implicou na perda de grandes extensões de vegetação nativa de importantes biomas brasileiros (Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica). Uma das soluções mais comuns para abrir espaço é derrubada de florestas e queimadas – práticas responsáveis por grande parte das emissões de dióxido de carbono (CO₂).

2 AGRICULTURA E PECUÁRIA

A produção de carne bovina responde por quase 60% das emissões totais de BEE (CO₂) na agropecuária brasileira e por mais de 10% das emissões totais do país.

Dados da ANVISA mostram que quase 90% das amostras de pimentão foram consideradas insatisfatórias em relação ao

USO DE AGROTÓXICOS

não autorizados para essa cultura. Para a abobrinha esse número chega perto de 80% e para uva e morango, 70%. O produtor, às vezes por falta de opção, utiliza um produto de outra cultura, não homologado, e que pode apresentar riscos.

Fonte: SEBRAE



A pecuária ocupa mais de 60% das áreas desmatadas da Amazônia. Sendo uma das principais causas de desmatamento nesse Bioma.

Fonte: Ministério Meio Ambiente

Já existem frigoríficos e supermercados comprometidos com o desmatamento zero.

SE INFORME!

Para cada 1 grande/médio produtor, temos, no Brasil, 9 pequenos produtores – que ocupam 30% do território agrícola brasileiro.

70%
30%



Fonte: IBCA

É desses pequenos produtores que vêm 70% dos alimentos que comemos.

1



3

PROCESSAMENTO

E TEM MAIS!

Grande parte dos alimentos que você consome são vendidos em embalagens que vão acabar depositadas nos lixões, corpos hídricos e oceanos. Ou seja, no meio ambiente!



5



4



4

TRANSPORTE

O transporte de cargas no Brasil responde por quase 100 milhões de toneladas de CO₂, que representa 7% de todas as emissões brasileiras em 2015. O alimento para chegar a sua mesa viaja quilômetros e quilômetros, mas será que **precisa** ser assim?

Fonte: SEBRAE



3



6



As escolhas sobre nossa alimentação fazem parte de um contexto maior do que imaginamos. Cada garfada é uma escolha que pode mudar o planeta. Informação é uma arma poderosa para fazer o caminho da comida um processo mais sustentável.

CONSUMIDORES 6

Uma refeição de 500g com Arroz, Salada de Alface e Tomate, Carne bovina, Batata Chips e Ovo acompanhado de um copo de suco de laranja gera uma pegada hídrica de quase 3 mil litros de água – que é o volume utilizado de para produzir esses alimentos.

Fonte: Water Foot Print Network

Em um mundo com 7 bilhões de consumidores de alimentos e 1,5 bilhão de produtores de alimentos, pouco mais de 500 empresas controlam 70% das escolhas de consumo.

Fonte: Relatório de 2013, "Behind the Brands", Oxfam International



PONTO DE VENDA 5



Você sabia que 17% de todo alimento desperdiçado na América Latina acontece durante a distribuição e a comercialização? Frutas e verduras que não têm alguma mancha ou mesmo um pequeno amassado perdem valor de compra, mesmo que em perfeitas condições nutricionais. Todo mundo adora comprar comida bonita, mas leve também as rejeitadas e ajude a reduzir o desperdício!

Fonte: IAB



NUTRICIONISTA E A SUSTENTABILIDADE



DOI 10.12957/demetra.2014.6246

A atuação profissional do nutricionista no contexto da sustentabilidade

The professional role of nutritionists in the context of sustainability

Camilla Ceylão Daher Neves¹
Elisabetta Recine²

¹ Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional do Centro Oeste, Brasília, DF, Brasil.

² Departamento de Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

Correspondência / Correspondence
Camilla Ceylão Daher Neves
E-mail: milla.ceylao@gmail.com

- **Nutricionista** com importante papel na promoção de um futuro de qualidade social, ambiental e econômica.
- Atuação profissional do nutricionista segundo aspectos relativos ao sistema agroalimentar e à sustentabilidade.
- **Resultados:** apontam que a atuação profissional do nutricionista voltada para a sustentabilidade, **ainda que considerada importante, é pouco desenvolvida, indicando a necessidade de mudanças na formação e atuação profissional**, fim de que este possa exercer papel-chave no alcance da sustentabilidade.

OBRIGADA!

REFERÊNCIAS:

Jaime PC, Delmuè DCC, Campello T, Silva DO e, Santos LMP. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. 2018; 23(6): 1829-1836

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Contribuições dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família para a Atenção Nutricional [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição. Brasília, DF: OPAS; 2017

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome MDS/Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN/Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, 2012.

ERICKSEN, P. J. Conceptualizing food systems for global environmental change research. *Global Environmental Change*. v. 18, n. 1, p. 234-245, 2008.

HLPE. Investing in smallholder agriculture for food security: A report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition of the Committee on World Food Security. Rome: FAO, jun. 2013. 111 p. Disponível em: . Acesso em: 28 jul. 2017